

Editorial

V RODA DE CASOS CLÍNICOS: Integração e Olhar Médico

Luís Fernando Soares GomesDiscente Curso de Medicina. Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos
IMEPAC Araguari.

A iniciação científica é considerada uma atividade de grande importância para a formação do universitário, uma vez que dá ao aluno de graduação a oportunidade de ter o primeiro contato com a prática da pesquisa e ver a aplicação dos conceitos ensinados na sala de aula.

Orientado por um preceptor qualificado, o estudante aprende técnicas e métodos de pesquisa, e desenvolve seu senso crítico. É uma etapa em que o aluno lida com questões básicas da investigação científica, tais como a sistematização de ideias e de referenciais teóricos, a síntese de observações ou experiências, entre outras inerentes ao trabalho de um pesquisador.

Trata-se de uma experiência que um estudante de graduação pode ter, pois mesmo que não siga a carreira de pesquisador ele terá a oportunidade de complementar sua formação acadêmica, aprimorar seu conhecimento e se preparar melhor para a vida profissional.

Atualmente as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de Medicina têm como meta formar discentes capacitados para trabalhar no Sistema Único de Saúde (SUS) fornecendo o subsídio necessário para garantir a continuidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Dessa maneira, observa-se uma necessidade de preparar o futuro profissional da saúde para possíveis situações a serem encontradas utilizando-se discussões de casos clínicos baseados em experiências reais, presenciadas pelos próprios alunos ao longo de sua formação. Tornar-se possível, por meio desta ferramenta, o desenvolvimento do raciocínio clínico, bem como permitirá a familiarização do estudante de medicina com o ambiente em questão.

Baseado nisso e atrelada ao processo de ensino-aprendizagem do IMEPAC, a V Roda de Casos Clínicos foi desenvolvida sob a luz da metodologia de problematização, sendo utilizado como ferramenta para a construção dos casos clínicos.

Neste sentido, a Roda tem como objetivo discutir casos clínicos vivenciados em momentos de práticas por discentes do curso de graduação, desenvolver bases para o raciocínio clínico por meio dos casos discutidos, promover momentos de reflexão e aprendizagem e difundir o conhecimento adquirido durante os momentos práticos vinculados ao curso de medicina.